

Ficha — Cidades do Império e legado político-cultural clássico

10.º Ano

História A

3 páginas

8 exercícios

Objetivo: Distinguir as formas de organização do espaço nas cidades do Império pelas suas funções **cívicas, políticas e culturais**, e analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental (administração, língua, direito, urbanismo, arte e literatura).

Revisão rápida

A cidade romana, funções e espaço — a urbe modelo articula eixos e edifícios por função:

Função	Espaços / edifícios	Para que servem
Cívica	fórum, termas, mercados, caixa de água (castellum aquae), pontes e calçadas	vida pública, comércio, higiene, circulação
Política	capitais de província, câmara curial (curia), casas de magistrados	administração, assembleias locais
Cultural/religiosa	templos, teatros, anfiteatros, bibliotecas	culto, espetáculo, letras

Planta: cruzamento de **cardo** (N–S) e **decumano** (E–W) sobre o fórum — do acampamento militar ao traçado das cidades (e das vilas portuguesas). Habitação: **domus** (elite) e **insulae** (blocos de apartamentos). Engenharia: **aquedutos**, esgotos (Cloaca Máxima), calçadas — a cidade como demonstração de *civilização*.

Legado clássico — seis domínios de continuidade:

Domínio	Herança romana
Administração	províncias, municípios, censo, carreiras de funcionários
Direito	<i>ius civile</i> → Corpus Iuris Civilis de Justiniano (529–534) → direito continental europeu
Língua	latino → línguas românicas (português incluso) · latim eclesiástico e científico
Urbanismo	planta de eixos, praças públicas, aquedutos, arquitetura de utilidade
Arte	arco e abóbada, concreto, colunas (ordens), retrato, mosaico
Literatura	Virgílio, Cícero, Sêneca, Tácito — modelos de épica, oratória e história

Estratégia: função → espaço (cívica/política/cultural) → para o legado: domínio → herança concreta → **evidência ainda visível** (uma calçada, uma palavra, um tribunal) — ligar sempre o passado ao instituto presente.

Exercícios

1. Completar: a planta romana organiza-se em dois eixos — o _____ (N–S) e o _____ (E–W) — cruzando-se no _____. Indica três edifícios de cada função (cívica, política, cultural).

2. Classifica por função: termas · templo · curia · caixa de água · anfiteatro · biblioteca. Justifica a inclusão das termas na função «cívica».

3. Distinguir domus e insulae: quem habitava cada uma, o que revelam sobre a estrutura social das cidades romanas?

4. Liga cada domínio à herança: «Corpus Iuris Civilis» (___) · «cardo e decumano» (___) · «Virgílio» (___) · «províncias e municípios» (___) · «latino → português» (___). Opções: direito · urbanismo · literatura · administração · língua.

5. O Corpus Iuris Civilis de Justiniano (529–534): o que reuniu e porque é que é a ponte entre Roma e os tribunais europeus de hoje? Dá um princípio jurídico romano ainda reconhecível (ex.: «cada um responde pelo que faz»).

6. Continuidades e ruturas: identifica duas continuidades do mundo romano no Ocidente medieval e duas ruturas (perda de funções urbanas). Pista: língua, direito vs cidades que encolhem.

7. Leitura de evidência: numa vila portuguesa encontram-se uma calçada, um mosaico e uma inscrição em latim. Explica o que cada achamento prova (urbanismo, vida doméstica/cultural, língua e administração) e por que conjunto é forte para um historiador.

8. Síntese: por que razão se diz que Roma «ainda governa» o Ocidente? Constrói a resposta com três domínios do legado e um exemplo concreto de cada um — incluindo um instituto que uses hoje (palavras, leis ou obras).

Soluções — Cidades do Império e legado político-cultural clássico

10.º Ano

História A

Resolução completa

1. **cardo** · **decumano** · **fórum**. Exemplos: **cívica** — termas, mercados, caixa de água (qualquer três: fórum, termas, mercados, calçadas, pontes); **política** — curia, câmara, casas de magistrados (capitais de província); **cultural** — templo, teatro, anfiteatro, biblioteca.

2. **Cívica**: **termas**, **caixa de água** (e fórum, se aparecer). **Política**: **curia**. **Cultural/religiosa**: **templo**, **anfiteatro**, **biblioteca**. As termas são cívicas porque são **espaço público de sociabilidade**: banho, exercício, conversa e negócios de toda a população — a higiene romana é instituição urbana, não hábito privado.

3. **Domus**: residência da **elite** (patricios/senadores, depois ricos libertos) — pátio interior (*atrium*), jardim, decoração (mosaicos, afrescos); ocupa quadras inteiras. **Insulae**: blocos de **apartamentos alugados** para plebe, artesãos e libertos — estreitos, altos, sem água própria, incendiários. Revelam uma cidade de **forte desigualdade**: a planta é democrática (eixos para todos), a habitação não — o espaço urbano espelha a pirâmide social.

4. **Corpus Iuris Civilis** → **direito** · cardo e decumano → **urbanismo** · Virgílio → **literatura** · províncias e municípios → **administração** · latino → português → **língua**.

5. O **Corpus Iuris Civilis** reuniu a compilação do direito romano por ordem de Justiniano (529–534 d.C.): leis, editos e comentários dos juristas. É a ponte porque os juristas medievais (escolas de Bolonha, séc. XI) o reestudaram e ele passou a base do **direito civil** da maior parte da Europa continental — os códigos civis de hoje (incluindo o português) herdaram categorias romanas: contrato, propriedade, herança, responsabilidade. Princípio: *qui facit per alium facit per se* ou «ninguém pode ser lesado sem julgamento» — ex.: a presunção de inocência tem raízes no «provar a culpa antes de punir» do processo romano.

6. **Continuidades**: o **latino** sobrevive como língua falada nas zonas romanizadas → românicas (português, espanhol, francês...); a **Igreja** conserva a estrutura eclesástica (dioceses = províncias romanas) e o latim culto, e o **Direito** sobrevive nas práticas e no Corpus Iuris. **Ruturas**: as **funções urbanas** perdem-se — mercados, aquedutos, termas e estradas desaparecem ou degradam-se (encolhimento das cidades, «ruralização»); e o **poder político-administrativo** fragmenta-se (do império aos reinos germânicos) — sem centros fiscais nem exército permanente.

7. **Calçada** → prova **urbanismo e engenharia** (traçado, investimento público, circulação). **Mosaico** → prova **vida doméstica e estética** (habitação rica, artesãos, cultura visual).

Inscrição em latim → prova **língua e administração** (uso oficial do latim, hierarquia, patronos/autarquias). O conjunto é forte porque são **três tipos de fonte** (material, iconográfica, escrita) convergindo no mesmo achado — a triangulação de fontes é o que permite reconstruir a romanização local sem crónicas da região.

8. Resposta possível com três domínios: **língua** (escreves e falas português — língua românica direta do latim; siglas e termos científicos em latim), **direito** (os códigos civis e a ideia de contrato/herança vêm do direito romano através do Corpus Iuris — julgamentos com advogados e provas que herdaram o processo romano), **urbanismo** (o traçado de eixos e a praça como centro: da insula ao largo; aquedutos e calçadas que ainda se usam). «Ainda governa» porque a herança não é monumento — é **estrutura**: a forma das cidades, das leis e das palavras que organizam a vida quotidiana.

Nota: para a prova — a tripla chave **função** → **espaço** → **evidência** para as cidades, e o sexteto de legado (administração, direito, língua, urbanismo, arte, literatura) com **um exemplo concreto cada**: é o formato que as questões pedem.